

Resultado Compositivo Masterplan

AA Encaminhamentos

Todos os encaminhamentos e construções curvas não acontecem gratuitamente, eles são resultado de tangentes que variam de 30 a 250m de diâmetro. Para desenvolver o traçado, foram criados círculos e suas tangentes geraram curvas que originaram o percurso.

BB Farol

Assim como a intenção do poder público, a ponta da península recebe um farol que serve como amplificador do caráter turístico e auxilia como um marco vertical que representa a consolidação da nova atividade da orla na cidade de Porto Alegre.

CC Float

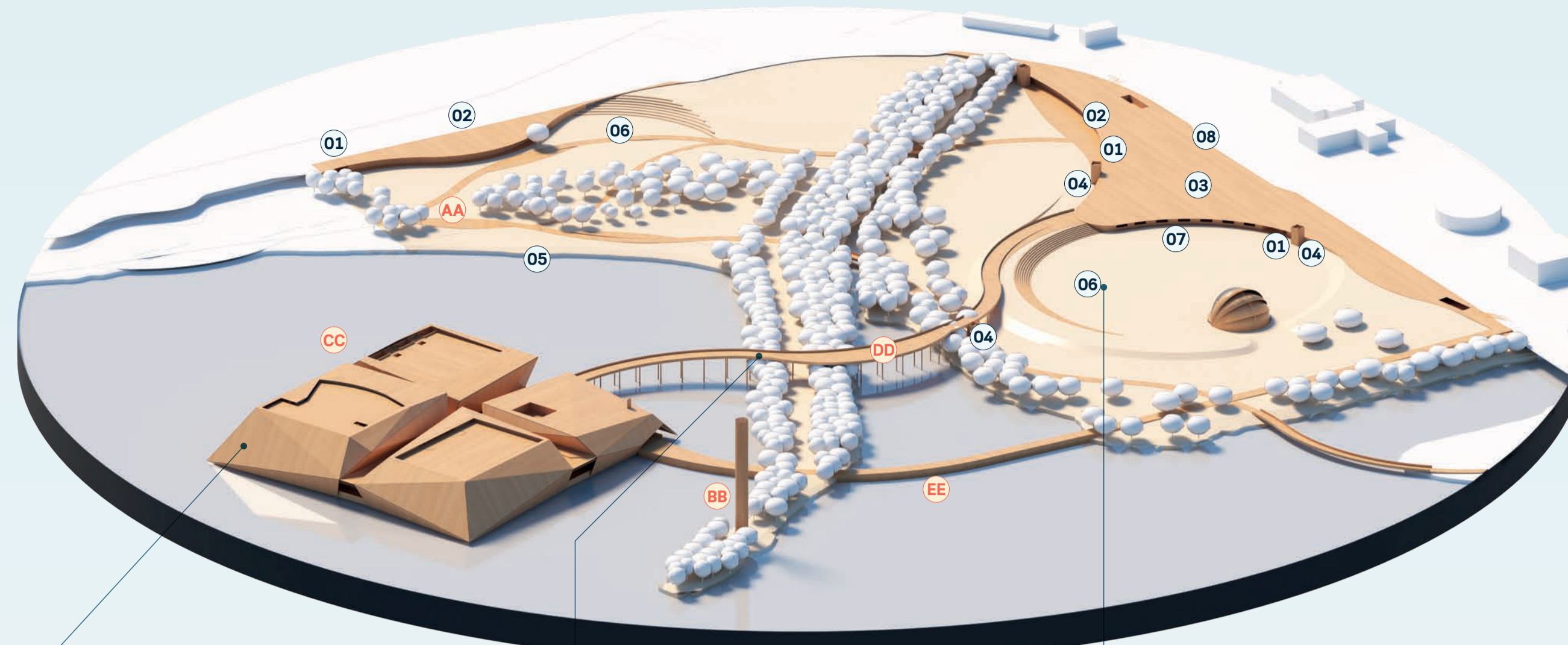
A edificação se localiza como extensão da cidade urbana para uma ativação em meio ao lago Guaíba. De forma silenciosa, mas ainda monumental, tem uma altura baixa que se esconde pelas árvores e se revela a medida em que os visitantes se aproximam.

DD Narrativa da promenade

O conceito principal do projeto começa a ser trabalhado já no masterplan, por meio da proposta de um encaminhamento que percorre a copa das árvores preservadas rumo ao complexo Float. A opção de transporte motorizado também é oferecida para pessoas com condição de mobilidade reduzida.

EE Acesso de serviço

O acesso de veículos ao Float foi mantido onde hoje se localiza o acesso de serviço do Anfiteatro Pôr do sol, com a diferença que ele foi devidamente pavimentado e estendido através de uma pequena ponte em direção ao empreendimento Float.



O palco da cidade

A obra é simplesmente um novo cenário postal para a cidade, ela é composta por 4 prismas escultóricos que submergem as águas do Guaíba e se revelam como paisagem aos olhares dos porto-alegrenses.

O espaço como narrativa

A narrativa da jornada do público ao seu contato com a obra focal é bela e ousada, ela se estabelece enquanto uma promenade sobre as copas das árvores que permite uma nova descoberta espacial a cada novo passo.

A Orla das Artes

O trecho 02 já serve como primeiro passo no contato da cidade com a arte, repleto de espaços abertos às mais diversas intervenções artísticas, se consolida como destino inicial na narrativa artística do complexo Float.

Manifesto

A arte se mostra provocativa, com o principal objetivo de estimular emoções. Por manifestar, através da efemeridade, uma história.

Um espetáculo é fundamentado por detalhes. Por causar sensações e reflexões através de narrativas.

A cidade, por sua vez, é feita de contos individuais que compõem um coletivo. Que ecoam horizontes e reproduzem cartões postais.

A arquitetura se mostra maestra da orquestra; Que harmoniza uma composição feita de pessoas e espaços.

O Float é apenas um capítulo da narrativa porto-alegrense. Que compõe mais um cenário pra cidade. A medida que a cidade se torna sua principal plateia.

Diretrizes de projeto

O manifesto do projeto foi escrito a partir das percepções obtidas na etapa de pesquisa, ele tangibiliza conceitualmente os principais atributos a serem desenvolvidos ao longo do projeto, sendo eles:

01

Arte

= Monumentalidade

O objeto de projeto deve ser emblemático, provocativo e poético, pode ser contraditório e reflexivo, mas seu caráter deve ser disruptivo.

02

Espetáculo

= Visualidade

Devem ser criadas as mais variadas percepções e enquadramentos visuais a medida em que se percorre o complexo.

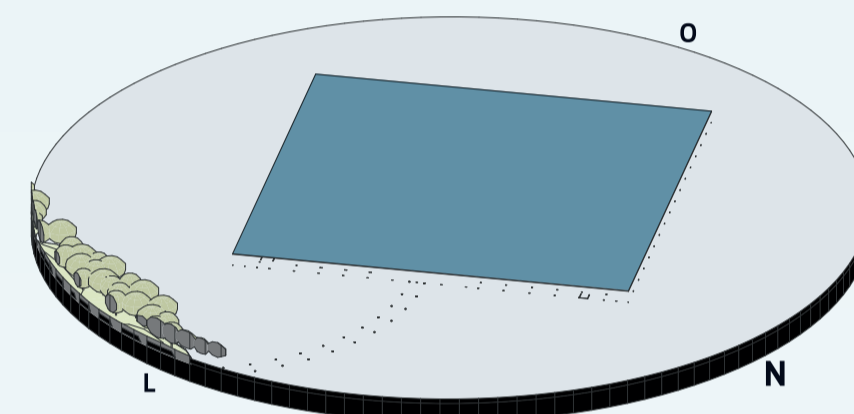
03

Cidade

= Personalidade

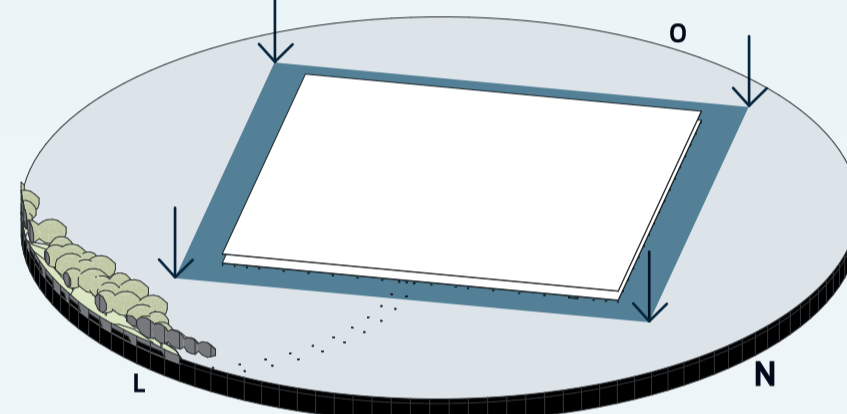
Tal como a cidade é diversa, a personalidade deve ser múltipla, garantindo um apreço popular e formando um objeto convidativo.

Lançamento



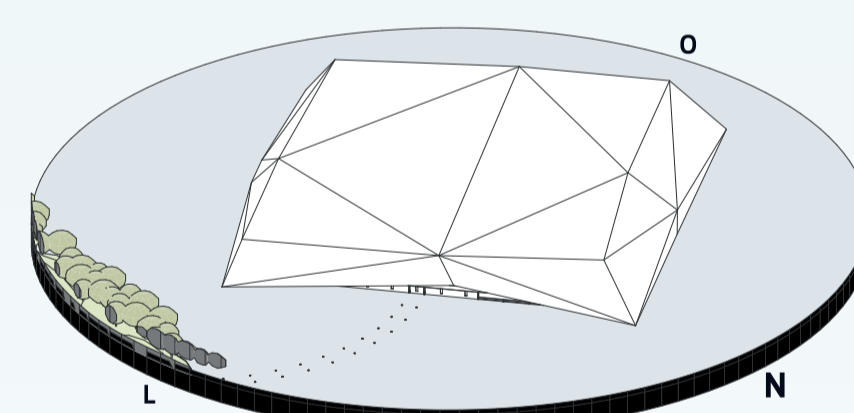
01_ Posicionamento

O posicionamento da edificação levou em consideração as diretrizes estabelecidas e aproveitou a península como apoio pra barreira de ventos; foi elevado pra cota +5,0m sobre o nível do lago em uma estrutura de palafitas que sustenta o pavimento térreo.



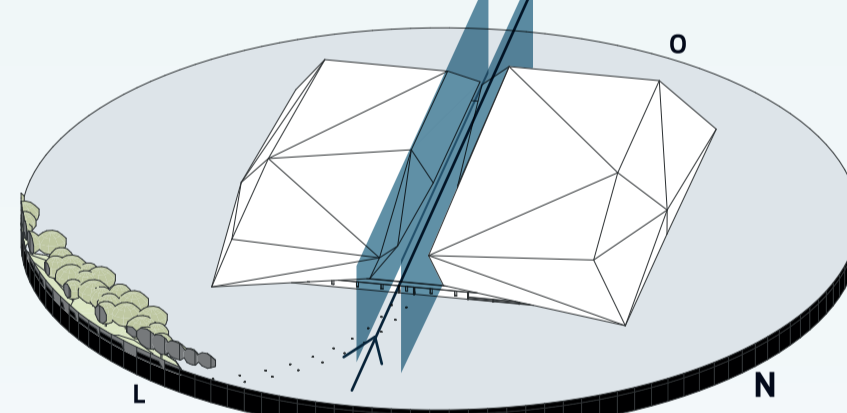
02_ Pavimento alagável

Para aproveitar melhor a palafita, foi criado um pavimento alagável aproveitando a estrutura de sustentação do térreo para as atividades complementares ao programa. Esse piso se posiciona a 1,5m acima do nível do lago, mas com uma contenção que agrega mais 2m de altura, liberando o uso do pavimento em enchentes.



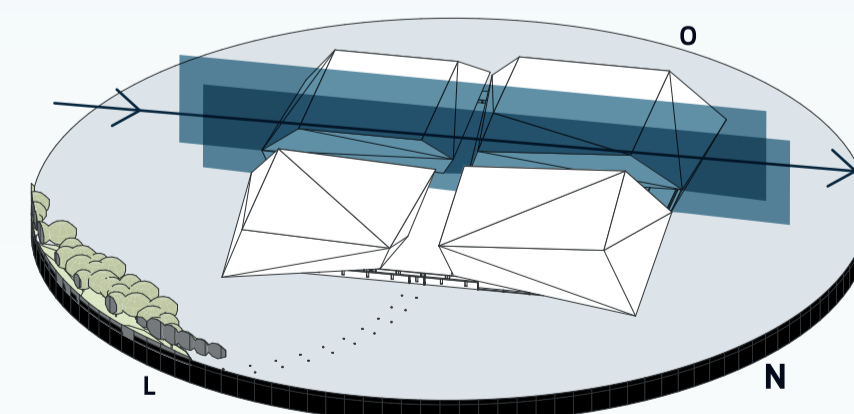
03_ Forma

A forma da edificação ganha um aspecto de jóia lapidada por triangulações se manifestando como um monumento que submerge das águas do lago e se posiciona de forma a compor palco para a arte na cidade.



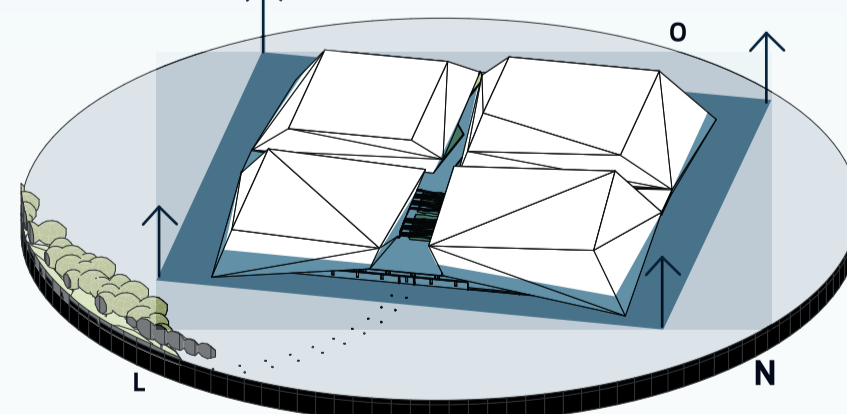
04_ Eixo Longitudinal

O primeiro gesto feito pela volumetria é de subtração longitudinal através de um corte central que libera um eixo visual sentido Orla>Guaíba; Separando o programa em dois blocos e setorizando os acessos pra dentro das cascas.



05_ Eixo Transversal

O segundo gesto feito pela volumetria, é de subtração transversal através do corte secundário, responsável pela geração da visualidade Marinha/Beira Rio > Gasômetro. Essa divisão finaliza a setorização macro do programa em 4 principais blocos, articulados por uma circulação central.



06_ Cruzamento Elevado

Foi criado um pavimento de conexão externo a céu aberto, responsável por criar as conexões cobertas entre as cascas no pavimento +5m; e funcionando como um mirante aberto ao público no nível +11m que emoldura as visuais entre as angulações formais das cascas.

01 Unidades sanitários + DML

Blocos de sanitários + DML juntos aos comércios.

02 Espaços comerciais

Da mesma forma compositiva que acontecem no trecho 01, mas mudando o produto, visam contemplar comércios gastronômicos grande porte.

03 Estacionamento

Acontece abaixo da esplanada visa acomodar aprox. 200 veículos com o objetivo de tirar o protagonismo dos veículos e facilitar a acessibilidade ao Float.

04 Folies

Unidades de circulação vertical conectando o nível do parque com o nível da cidade.

05 Prainha

Ocorrerá uma requalificação da prainha existente no espaço, propondo melhorias que enriqueçam e ampliem a usabilidade do espaço.

06 Espaços Cênicos Abertos para eventos

Dois espaços para eventos, sendo o primeiro no antigo anfiteatro e o segundo na arquibancada contemplativa localizado no primeiro setor.

07 Baías comerciais

Destinadas a atender os eventos abertos no Anfiteatro Pôr do sol com vendas em shows.

08 Esplanada

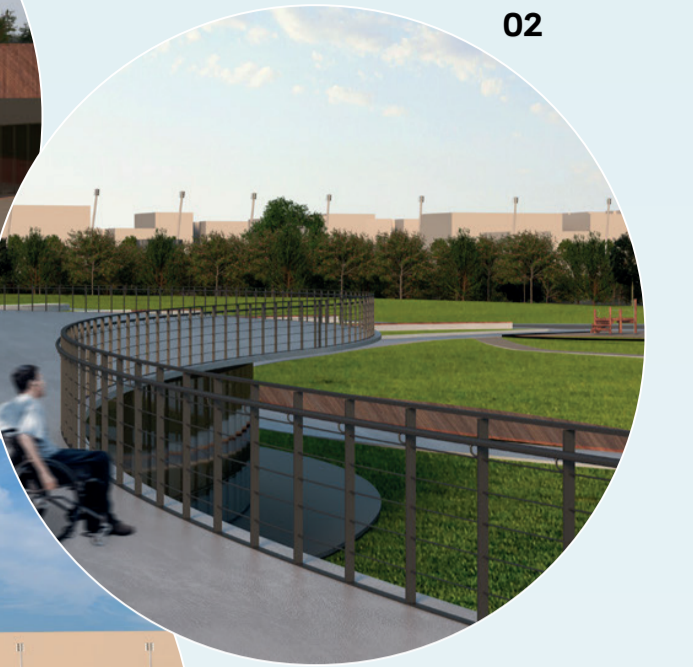
Com o objetivo de também trazer diversidade; servirá como espaço de feiras, exposições de grande porte, intervenções artísticas e manifestações.

Imagens Masterplan

01



02



03

01 - Saída da passarela float sobre área comercial.

02 - Vista sobre comércio do setor "A" do parque.

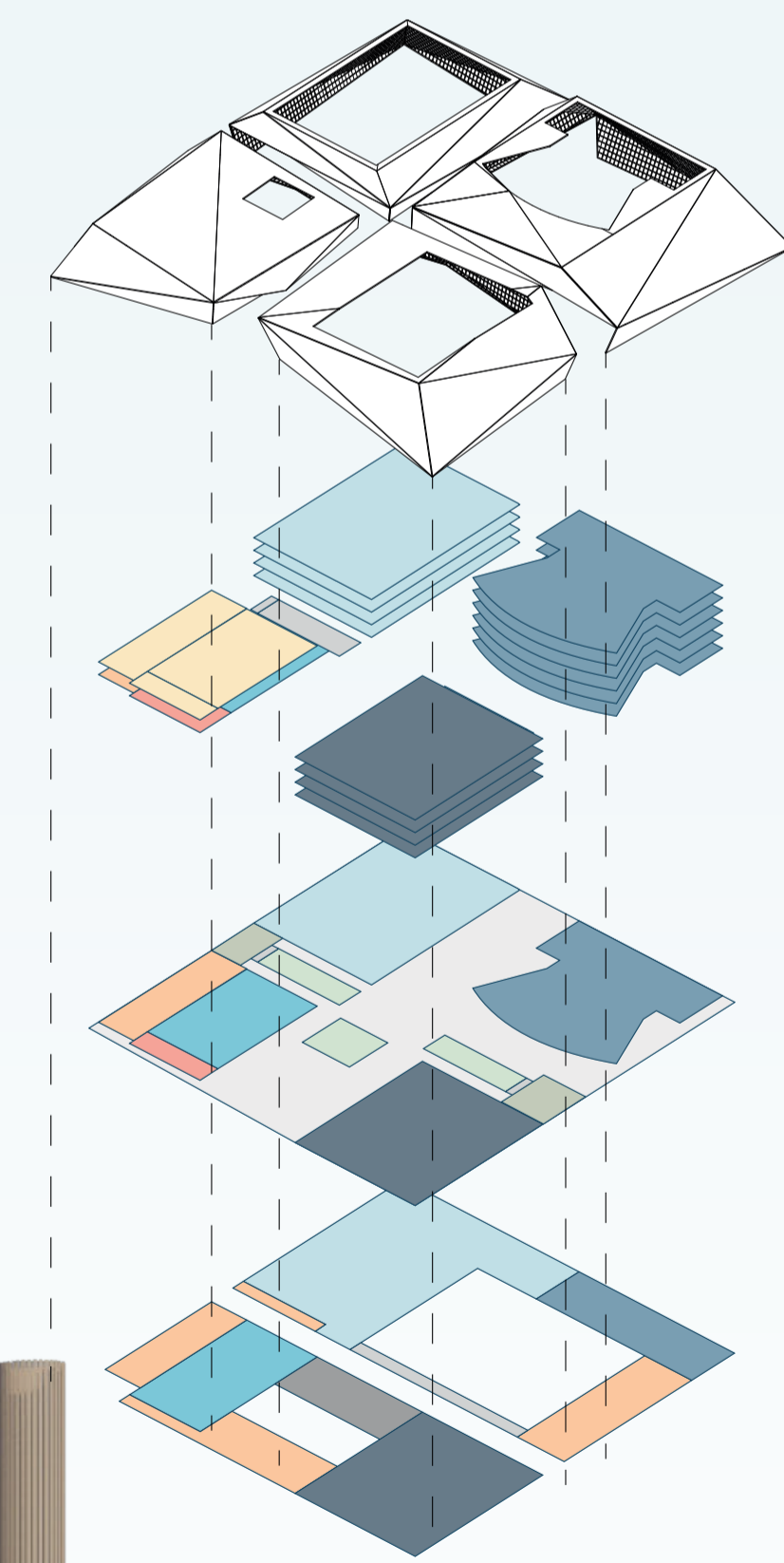
03 - Vista da passarela chegando ao float sentido anfiteatro.

Distribuição do programa nos pavimentos

O programa segue uma lógica clara de facilitar as variadas circulações e gerar diversos mezaninos para a contemplação da estrutura, ele é distribuído em 3 principais níveis de acordo com o caráter de público, privado e semipúblico.

O primeiro pavimento é o subsolo, que acomoda um programa semipúblico, de acesso controlado, e atende as circulações de serviço e cenotécnicas. O pavimento térreo é o responsável por acomodar as conexões cobertas entre as cascas e a circulação pública, conectando, por meio de um amplo espaço coberto, as salas de espetáculos.

O terceiro pavimento da edificação é marcado pelo cruzamento elevado, que articula as cascas externamente e promove os eixos contemplativos, que emolduram as visuais para a cidade e cobrem a circulação no térreo.



Resumo Complexo
8 pavimentos
Elevação piso: +1m à +25m
Área Computável: 16.903,98m²
Área não Computável: 8.342,15m²
Área Total: 25.246,13m²

Prod. Cênica + Edu, Exposições, Restaurante, Gestão, Apoios, Palco Italiano, Depósitos, Auditório, Grandes Eventos, Sistemas, Salas Híbridas

Imagens Projeto



01

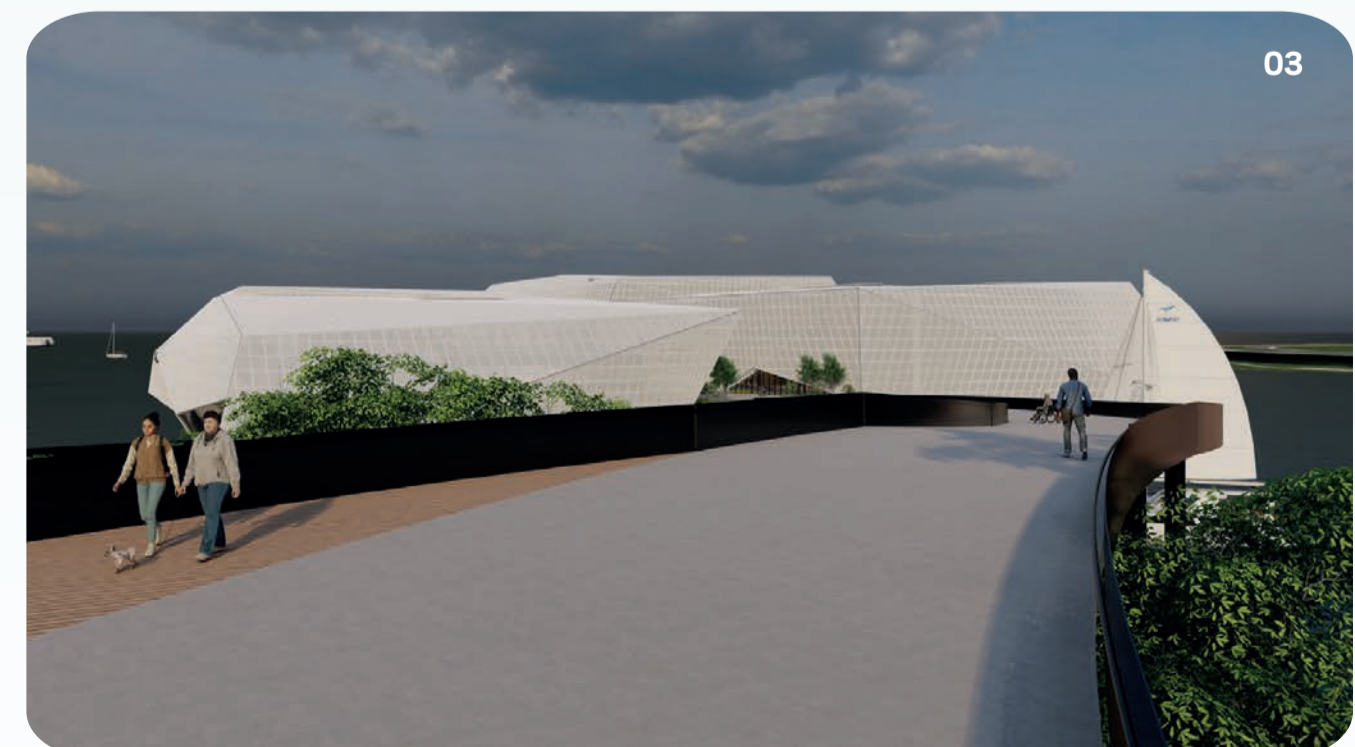


02

01 - Chegada ao acesso principal pela passarela elevada

02 - Acesso de serviço, carga e descarga pela lateral

03 - Vista da passarela elevada pelo ponto mais alto



03

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4